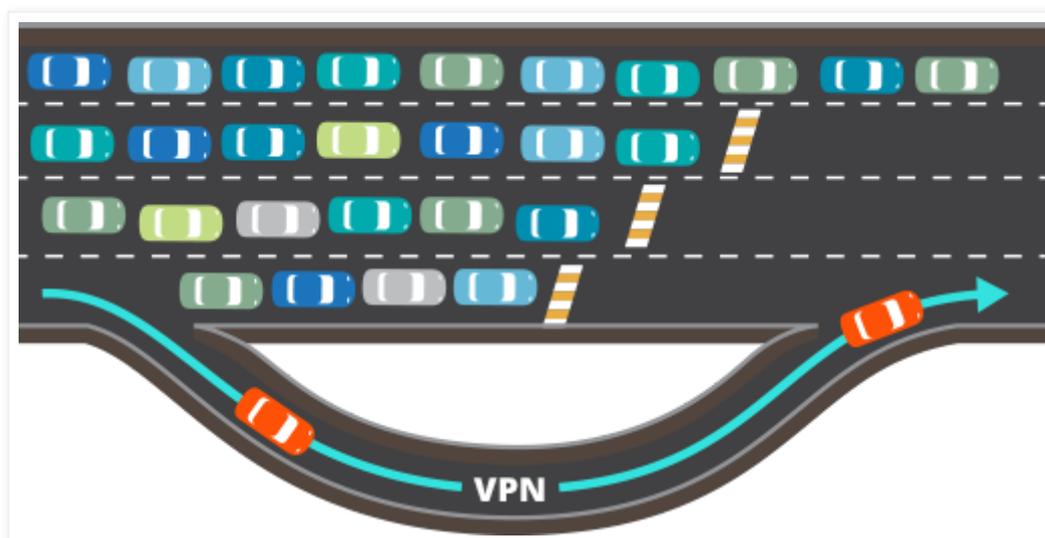


sexta-feira, 14 de agosto de 2020

Traffic Shapping, a prática ilegal das operadoras que causa travamento no seu boxtv



A internet é um dos meios de comunicação mais necessários no mundo, porém nem sempre ela é favorável, e muitas vezes temos a conexão limitada por *traffic shapping*. Isso quer dizer que, em alguns horários ou em grande período de tempo, perdemos velocidade na conexão de internet em razão de modelagens de redes. Essas modelagens são realizadas por empresas e, muitas vezes, pelos próprios provedores de rede.

Mas como isso ocorre? Para entender melhor o que é *traffic shapping*, suas razões e questões de legalidade, trazemos abaixo alguns tópicos explicando a atividade. Ela ocorre quando percebemos que a navegação está mais lenta para baixar um arquivo, um filme trava ou durante o processo de upload e download.

Para dar conta de tudo isso, e, principalmente, de ter acesso aos seus direitos de contrato, o usuário deve estar ciente do que está ocorrendo com sua conexão. Além

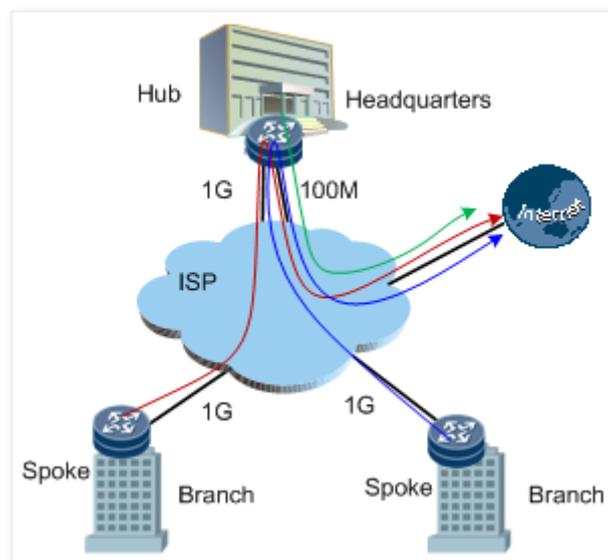
disso, é fundamental que se analisem bem os provedores com os quais se pretende fazer assinatura de internet, e se eles realizam o *traffic shaping*.

Precisamente, em caráter mais individual, essa prática de *traffic shaping* vai ter como objetivo o cumprimento do contrato com todos os usuários, buscando a igualdade. Tanto que quando ocorre uma diminuição na velocidade de conexão, todos os usuários são atingidos. Porém, ao limitar acesso a sites, aos downloads de arquivos, empresas e provedores ocasionam insatisfação da clientela.

O que é

Para entender melhor, o termo *traffic shaping* significa modelagem de tráfego de uma rede de conexão de internet. Nesse processo, podem ser acrescentadas restrições de uso da internet para determinadas atividades, bem como de acesso para download de arquivos ou upload.

Esse tipo de limitação é bem comum em empresas. Em termos técnicos, a equipe especializada em Tecnologia da Informação restringe e abre o acesso aos protocolos P2P ou Torrents, ao processo de transmissão de informações via FTP e, também, a qualquer outra demanda que utilize muita velocidade da internet disponível. Por isso, em empresas, alguns sites são bloqueados.



Aliás, não é sempre que essa limitação pode ocorrer. Algumas empresas optam pelo funcionamento por horário de tempo. Se perceber que sua conexão está oscilando

bastante, talvez o limite disponível de acesso esteja realmente limitado pela empresa nesse horário.

Normalmente, isso acontece em grandes corporações, nas quais a demanda de utilização é grande e a distribuição de banda precise, por isso, ter uma forma uniforme, sob quesitos de prioridade.

Por que os provedores fazem

Em razão da melhoria da conexão e de prioridades de atividades, alguns provedores acabam também fazendo *traffic shaping*. Para que não haja um consumo exacerbado e desigual entre localidades de conexão, os provedores acabam por diminuir a disponibilidade de conexão para todos os usuários. Esse comportamento pode gerar insatisfação com a empresa e o crescente número de reclamações.

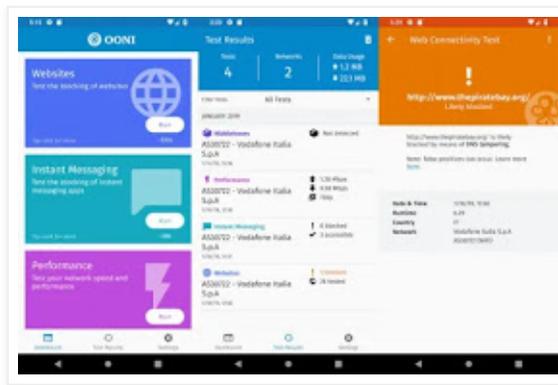
Ao mesmo tempo que, realizando a modelagem da rede, o provedor se propõe a diminuir a frustração de seus usuários, embora pareça justo, acarreta numa prática problemática que interfere diretamente na imagem da empresa provedora de internet.

Acaba-se vendendo algo de qualidade menor e o cliente pagando por um preço que não se conforma à qualidade do produto que ele recebe e consome.

Como saber se a sua operadora faz traffic shaping

Para ter certeza se o seu provedor de internet está exercendo essa prática, você pode utilizar alguns site de teste de velocidade. No nosso [blog Compara Plano](#) você encontra vários artigos que tratam sobre o assunto. Um deles dá dicas [de melhores ferramentas para testes](#) de conexão.

A plataforma Netmede, por exemplo, é bastante simples, e faz um comparativo de uso de dois fluxos de dados, Bit Torrent e o Youtube, analisando os indícios de modelagem de rede. E o melhor de tudo: a ferramenta é gratuita!



Após a execução do teste, o usuário tem acesso a uma escala de diferença da velocidade recebida e do que foi contratado com o provedor de internet. Você pode, ainda, analisar por períodos, verificando o andamento dessas mudanças ao longo dos meses. Assim, fica fácil ter provas para possíveis reclamações à empresa sobre a conexão inexistente ou coberta de falhas.

Uma dica boa é que esse relatório gerado serve também como documento de comprovação de reivindicação do consumidor perante a empresa, ajudando, ainda, em quebra de contrato sem custos para o consumidor.

Traffic shaping é ilegal

De acordo com a [Agência Nacional de Telecomunicações \(Anatel\)](#), órgão maior que regulamenta o setor de telecomunicações no Brasil, a prática é de fato ilegal e deve ser denunciada.

De acordo com o [Marco Civil da Internet \(nº 12.965, de 2014\)](#), as operadoras de internet não podem interferir no tráfego da rede de internet, mesmo que seja para atendimento de questões particulares.

O consumidor tem direito a usufruir aquilo por que paga no pacote contratado. Além disso, não é permitido ao provedor fazer qualquer tipo de discriminações ou restrições, independentemente do emissor ou receptor, das aplicações realizadas, dos equipamentos, dos acessos e da distribuição, bem como dos serviços utilizados.

Embora proibido, em alguns casos, os provedores de internet podem restringir ou bloquear atividades em situações de prevenção a congestionamentos e da segurança da rede. Por isso, esses casos costumam ocorrer em empresas.

Problemas de conexão e conclusões

Alguns fatores impossibilitam a conexão na internet, como vírus e vários usuários usufruindo da mesma rede. Para tanto, é viável fazer sempre uma limpeza do computador para manter-se longe dos vírus. Além disso, uma melhor distribuição da rede na sua empresa ou residência, de forma igualitária, sempre pode ajudar a deixar todos felizes.

Se esses não forem os fatores, e a empresa estiver fazendo a modelagem da rede, busque entender os motivos pelos quais esse sistema está sendo adotado. Além disso verifique com seu provedor se essas situações ocorrem de forma corriqueira e busque esclarecimentos.

Aliás, é fundamental que você conheça muito bem o provedor de internet que você está fazendo contratando e a sua oferta de produtos. Use sites de teste de velocidade para constatar se você está recebendo a conexão adequada com o que está pagando. Solicite, ainda, uma cópia do contrato com a prestadora de serviço para saber se o provedor descreve esse tipo de atividade no contrato que foi assinado.

Por fim, vale lembrar sempre que a operadora pode sim limitar o tráfego parcialmente. Isso vale apenas para download ou upload, ou para ambas opções. Porém, são situações de prevenção de congestionamento e melhorias em andamento, que devem ser ocasionais.

às agosto 14, 2020

Compartilhar

Nenhum comentário:

[Postar um comentário](#)

[Página inicial](#)



[Visualizar versão para a web](#)

Quem sou eu

[GO TOP Tráfego Orgânico](#)

[Visualizar meu perfil completo](#)